

Indicadores Conjunturais

Industria de Máquinas e
equipamentos

Janeiro de 2026

ABIMAQ



1

Dados gerais de M&E

Resumo de desempenho da indústria de máquinas e equipamentos (M&E)

1.1

Receita de vendas

Dados de desempenho da receita de M&E. Total e no mercado doméstico

1.2

Comércio Exterior

Dados de importação e exportação de máquinas e equipamentos

1.3

Outras informações

Consumo aparente, quadro de pessoal ocupado, carteira de pedidos e nível de utilização da capacidade instalada na indústria de M&E

1

Dados gerais de M&E

Resumo de desempenho da indústria de máquinas e
equipamentos (M&E)

Dezembro de 2025

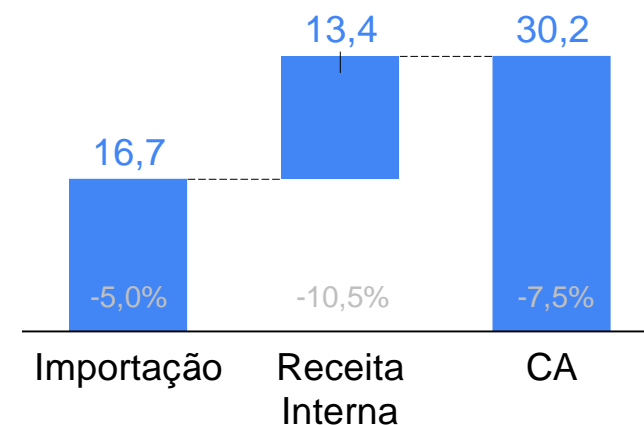
O mês de dezembro de 2025 registrou queda nos investimentos em máquinas e equipamentos. Houve, no período, queda na aquisição de bens importados e nas compras dos bens produzidos localmente.

Foram consumidos no período R\$ 31 bilhões em máquinas e equipamentos, 7,5% abaixo do resultado do mesmo mês do ano de 2024.

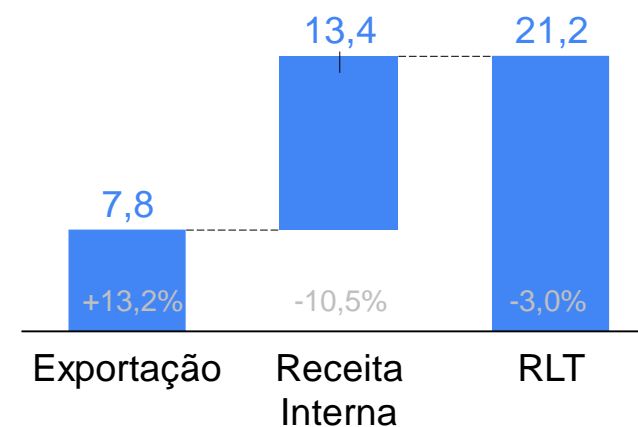
As exportações medidas em reais, registraram aumento (+13,2%) em relação a dezembro de 2024.

Consumo Aparente (R\$ bilhões)

Variação % em relação ao mesmo mês do ano anterior



Receita líquida total (R\$ bilhões)



Quadro resumo

Desempenho da indústria de Máquinas e Equipamentos – Dezembro de 2025

Variáveis	R\$ milhões constantes			Variação percentual sobre			
	mês	no ano	12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Receita líquida total	21.236,64	298.982,38	298.982,38	-9,9	-3,0	7,3	7,3
Receita líquida interna	13.432,41	221.680,89	221.680,89	-20,0	-10,5	8,4	8,4
Consumo Aparente	30.180,72	410.990,56	410.990,56	-1,3	-7,5	7,9	7,9

Variáveis	US\$ milhões			Variação percentual sobre			
	mês	No ano	12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Exportação	1.431,16	13.821,61	13.821,61	12,6	30,2	5,0	5,0
Importação	2.950,02	32.172,72	32.172,72	19,0	12,2	8,3	8,3
Saldo	-1.518,87	-18.351,11	-18.351,11	25,8	-0,7	10,9	10,9

Variáveis	mil pessoas			Variação percentual sobre			
	fim do mês	média no ano	média em 12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Emprego	414,270	417,669	417,669	-1,9	3,9	6,5	6,5

1.1

Receita líquida de vendas

Dados de desempenho da receita de M&E.
Total e no mercado doméstico

Receita líquida de vendas

Máquinas e Equipamentos

A indústria brasileira de máquinas e equipamentos registrou queda no mês de dezembro. A **receita líquida de vendas** caiu **3,0%** em relação a dezembro de 2024, alcançando **R\$ 21,2 bilhões**.

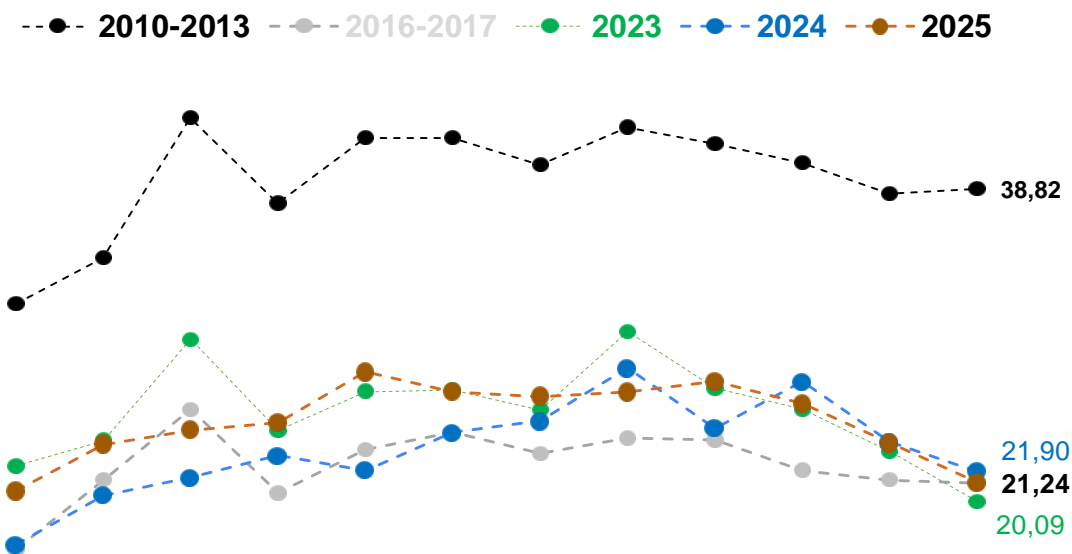
O resultado de dezembro foi o terceiro negativo consecutivo. O último trimestre do ano a receita do setor recuou 2,8% ante o mesmo trimestre de 2024 mantendo a tendência de desaceleração iniciada no final do primeiro semestre do ano.

No ano o setor faturou R\$ 298,98 bilhões em máquinas e equipamentos, 7,3% acima do resultado de 2024. Houve aumento tanto nas vendas internas quanto nas exportações, mas foi o mercado doméstico que contribuiu, em maior escala, no melhor desempenho do período.

Desempenho

Mês/Mês anterior = **-9,9%** (-1,2% CAS)
Ano/Ano anterior = **+7,3%**

Mês/Mês do ano anterior = **-3,0%**
12 meses/12 meses anteriores = **+7,3%**



2025 = **-36,9%** contra a média de 2010-2013

JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

Fonte: DCEE/ABIMAQ. Nota: Deflator utilizado – coluna 32 – FGV; CAS – Com ajuste sazonal

Receita líquida de vendas

Máquinas e Equipamentos

Apesar da pressão negativa, resultante da atual política monetária, sobre parte importante dos investimentos nacionais, a receita de vendas no mercado doméstico registrou desempenho acima das expectativas em 2025.

Mesmo com o recuo de 6,5% no ultimo trimestre de 2025 em relação ao 4tri24, as receitas líquidas de vendas no mercado interno atingiram R\$ 221,68 bilhões, valor 8,4% acima do observado em 2024.

No ano, o melhor desempenho das indústrias de transformação, mas principalmente as extrativas, do setor agrícola e nas obras de infraestrutura viabilizou investimentos, tanto em bens produzidos localmente, quanto importados.

Desempenho

Receita líquida interna

Mês / Mês anterior = **-20%** (-4,5% CAS)

Mês / Mês do ano anterior = **-10,5%**

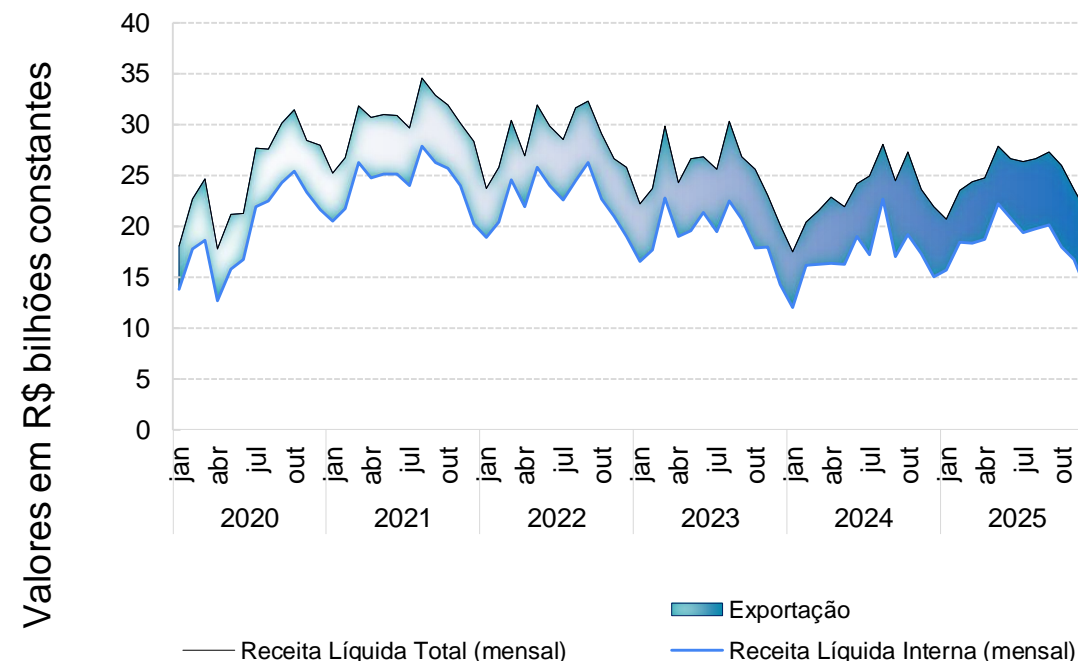
Ano / Ano anterior = **+8,4%**

Exportação em R\$ (US\$)

Mês / Mês anterior = **+14,8%** (+12,6%)

Mês / Mês do ano anterior = **+13,2%** (+30,2%)

Ano / Ano anterior = **+4,0%** (+5,0%)



Fonte: DCEE/ABIMAQ e ComexStat. Nota: Deflator utilizado – coluna 32 – FGV; CAS – Com ajuste sazonal

1.2

Comércio Exterior

Dados de importação e exportação de máquinas e equipamentos

Exportações

Máquinas e Equipamentos

As *exportações de máquinas e equipamentos* atingiram **US\$ 1,43 bilhão** em dezembro de 2025, crescimento de 12,6% em relação ao mês anterior e de 30,2% frente ao mesmo mês de 2024.

Em **2025**, após o recuo de 7,8% registrado em 2024, o setor *registrou crescimento* de **5,0%**.

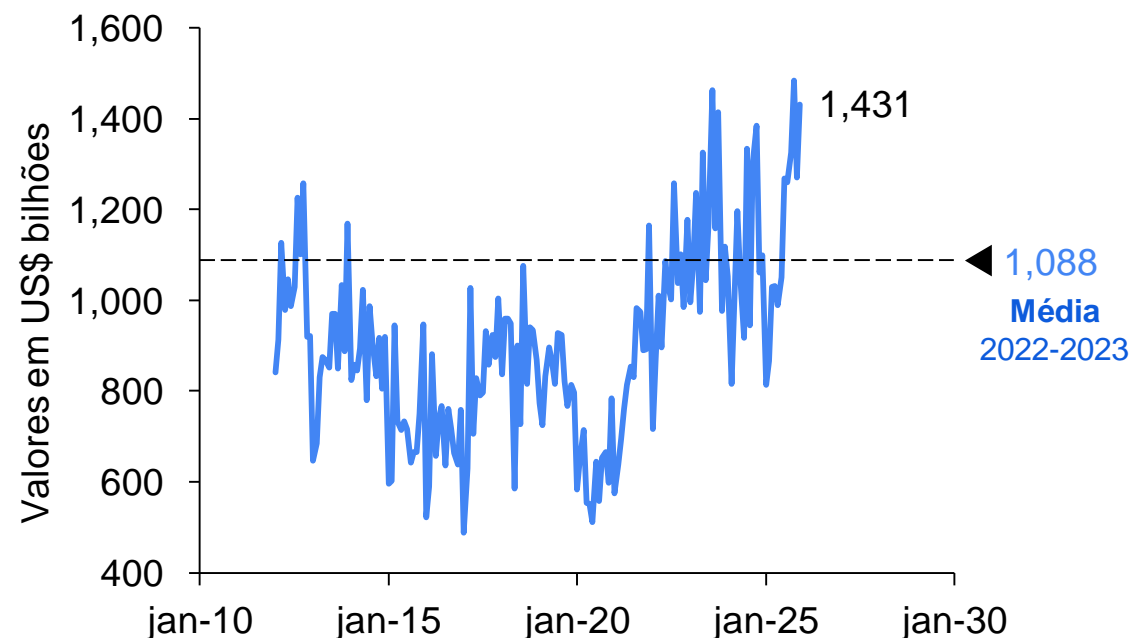
Houve, no período, aumento na quantidade exportada que, aliado ao crescimento das vendas para países da América Latina e Europa, compensou as perdas decorrentes da desaceleração do mercado norte-americano e queda dos preços internacionais.

Desempenho

Exportações de máquinas e equipamentos (em US\$)

Mês / Mês anterior = **+12,6%** | Mês / Mês do ano anterior = **+30,2%**

Ano / Ano anterior = **+5,0%** | 12 meses / 12 meses anteriores = **+5,0%**



Fonte: ComexStat .

Exportações

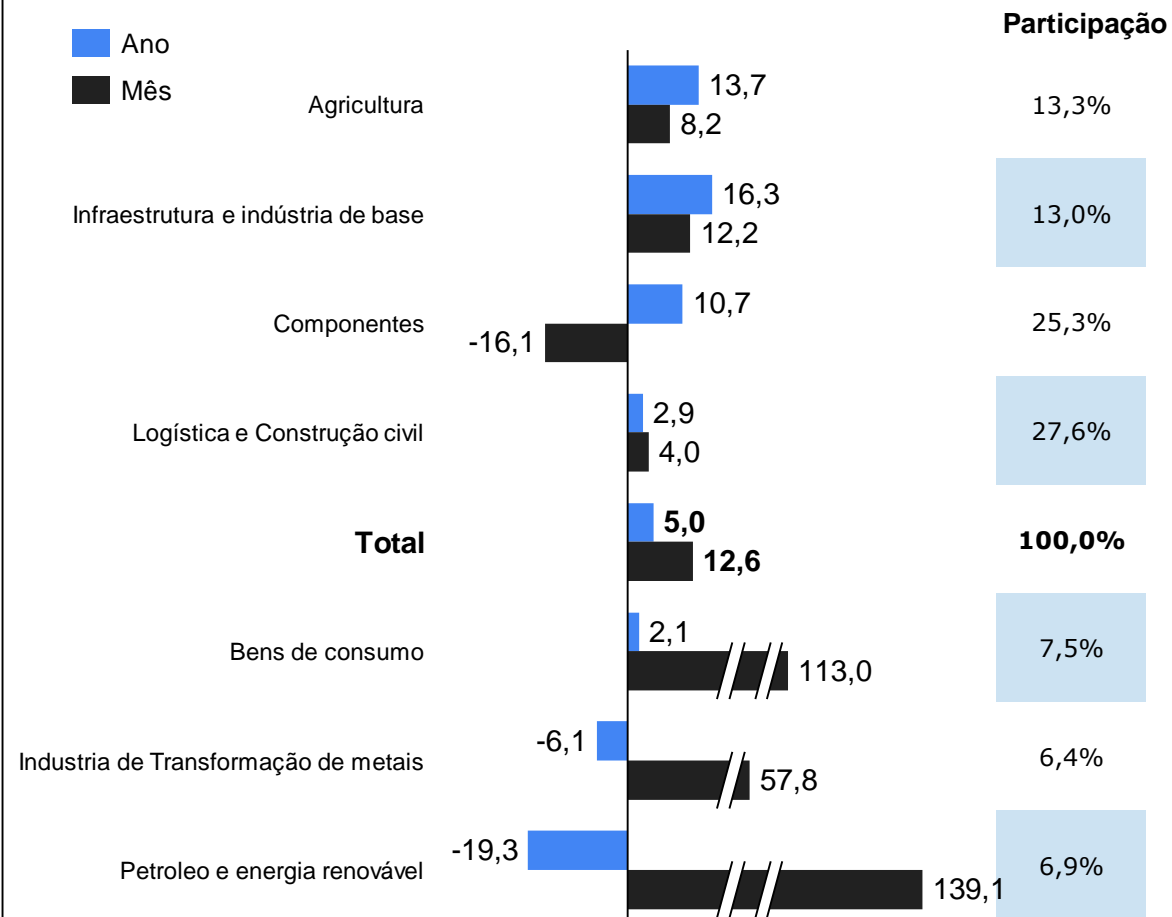
Máquinas e Equipamentos

O **melhor desempenho** das exportações em relação ao mês de novembro **atingiu seis dos sete grupos setoriais**. Com destaque para o forte crescimento das exportações de máquinas para bens de consumo e para petróleo.

No acumulado do ano de 2025, dentre os setores com **melhora nas vendas externas**, se destacaram os fabricantes de máquinas para infraestrutura, agricultura e de componentes direcionados para extração de petróleo.

Por outro lado, houve, no ano, queda nas exportações de equipamentos para indústria de transformação (fornos, moldes, equipamentos para solda, controle de qualidade e outros).

Exportação segundo segmentos de mercado



Fonte: ComexStat.

Exportações

Máquinas e Equipamentos

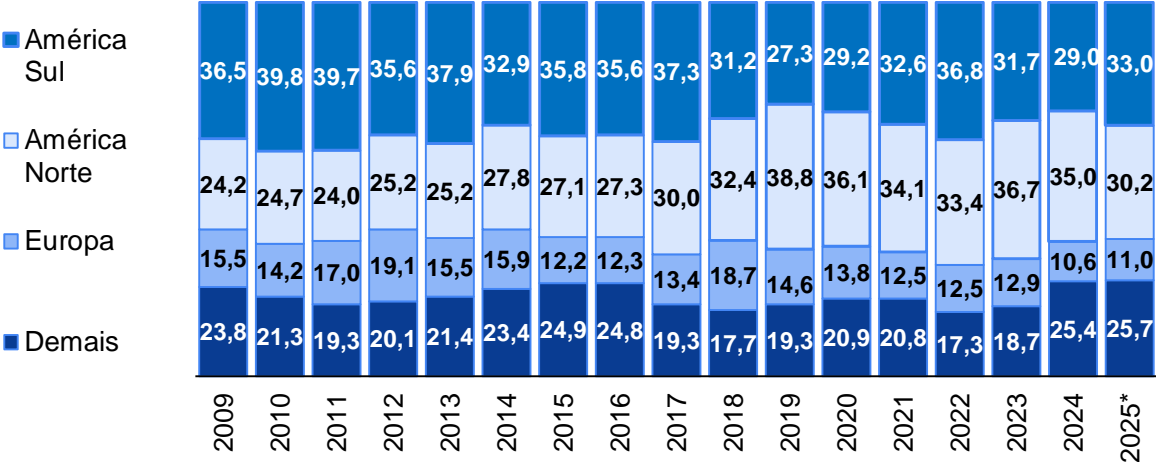
Em **dezembro de 2025** houve **melhora de 12,6%** nas exportação, mas vale ressaltar que novembro25 havia registrado retração de 14,4%, trata-se, portanto, de **recuperação parcial** da queda observada no mês anterior.

No **ano**, o crescimento de **5%** também resultou de recuperação parcial no resultadas das exportações. Em 2024 o setor registrou recuo de 5,7% nas vendas ao exterior .

Apesar da **queda de 9,1% nas vendas para os Estados Unidos**, em razão do aumento na alíquota do imposto de importação de máquinas brasileiras, o **aumento de 38,4%** nas exportações para a **Argentina**, de **74,3% para Singapura**, de 17% para o Chile e de 22,5% para o Peru, resultaram em crescimento nas exportações.

Em razão deste resultado, os Estados Unidos que até 2024 eram responsáveis por 27% do total das exportações de máquinas brasileiras, em 2024 passaram a representar 23% do total.

Destino das exportações



Grupos	Jan-Dez 24	Jan-Dez 25	Var. %
Total geral	13.166	13.822	+5,0
1 América do Sul	3.822	4.566	+19,5
2 América do Norte	4.616	4.180	-9,4
3 Europa	1.395	1.523	+9,2
Demais continentes	3.333	3.553	+6,6

Fonte: ComexStat.

Importações

Máquinas e Equipamentos

As **importações** de máquinas e equipamentos registraram forte crescimento no mês de dezembro e atingiram novo recorde mensal, US\$ 2,95 bilhões.

No ano, as importações somaram **US\$ 32,17 bilhões**, valor 8,3% superior ao registrado em 2024 e também o maior nível da história do país. Após as crises de 2015-2016 e da pandemia da Covid-19 em 2020 o movimento de substituição da produção nacional por bens importados ganhou força.

Este movimento elevou o déficit na balança comercial de máquinas e equipamentos do país de uma média de US\$ 8 bilhões naquele período para mais de US\$ 18 bilhões em 2025, um aumento de mais de 120% em 15 anos.

Considerando apenas os dois últimos anos (2024-2025) a piora no déficit da balança comercial foi de quase 45%.

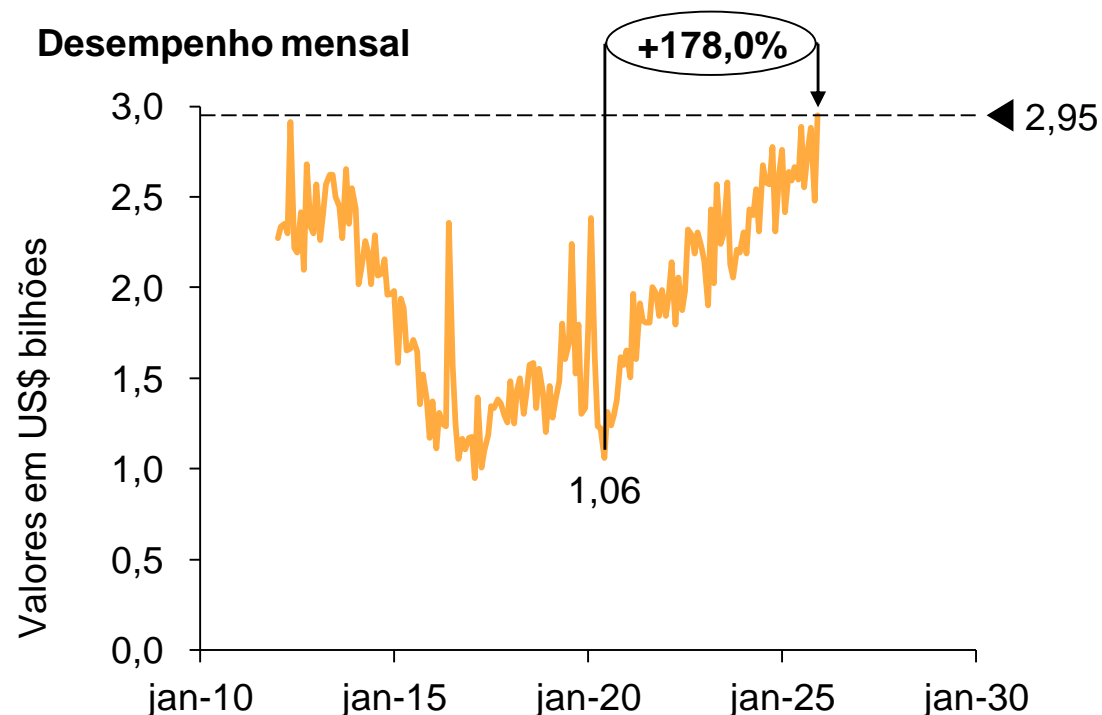
Desempenho

Importações de máquinas e equipamentos (em US\$)

Mês / Mês anterior = **+19,0%** | Mês / Mês do ano anterior = **+12,2%**

Ano / Ano anterior = **+8,3%** | 12 meses / 12 meses anteriores = **+8,3%**

Desempenho mensal



Fonte: ComexStat.

Importações

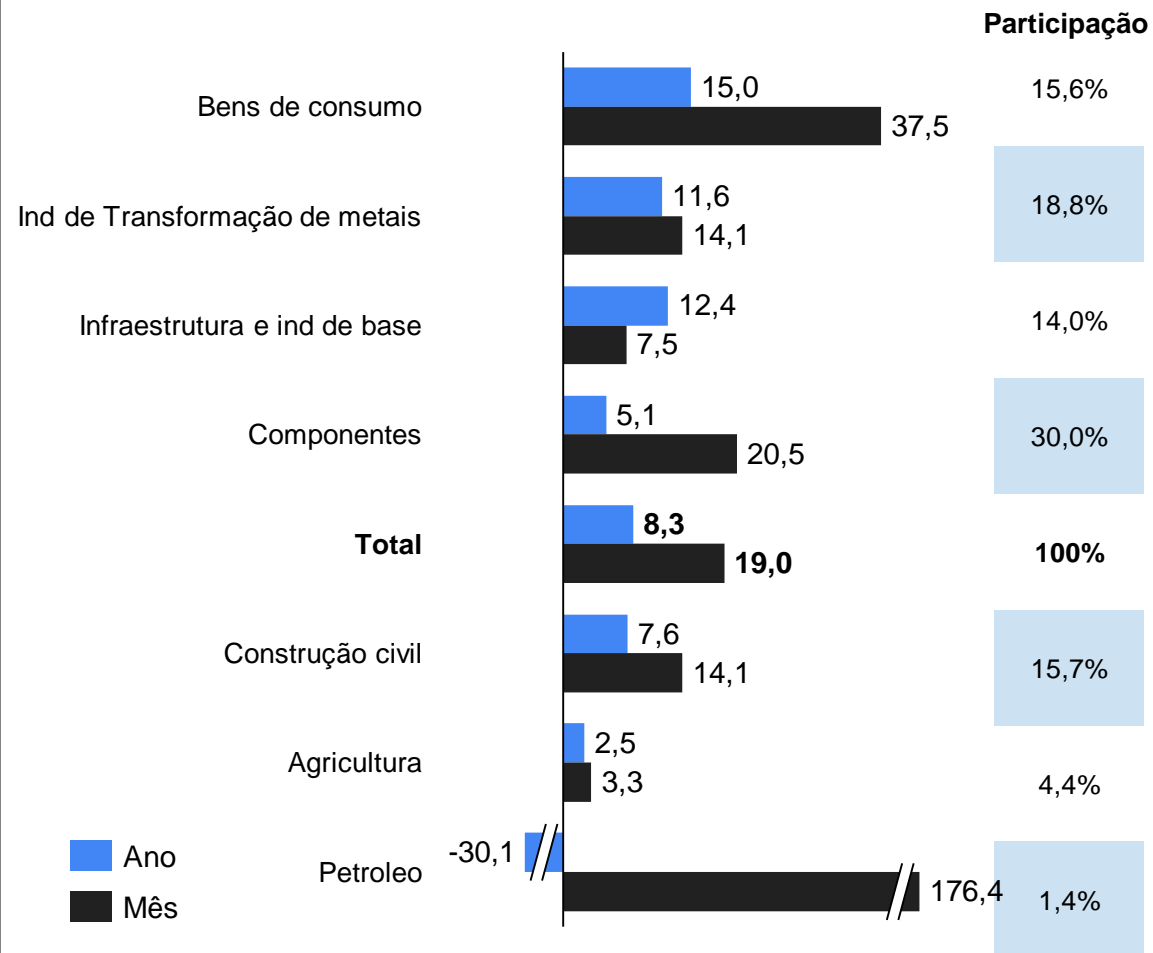
Máquinas e Equipamentos

No mês de dezembro o aumento nas importações foi generalizado. Os maiores crescimentos foram observados nos bens direcionados ao setor de óleo e gás, de bens de consumo e nas importações de componentes.

No ano o crescimento médio foi de 8,3%, com expansão em seis das sete atividades econômicas mapeadas. Destacaram-se os aumentos nas importações de máquinas para infraestrutura, para bens de consumo e para a indústria de transformação.

As **importações** de máquinas e equipamentos, em 2025, representaram 46% do consumo nacional, proporção semelhante à observada em 2024, mas quase o dobro da participação observada antes de 2014.

Importação segundo segmentos de mercado



Fonte: ComexStat .

Importações

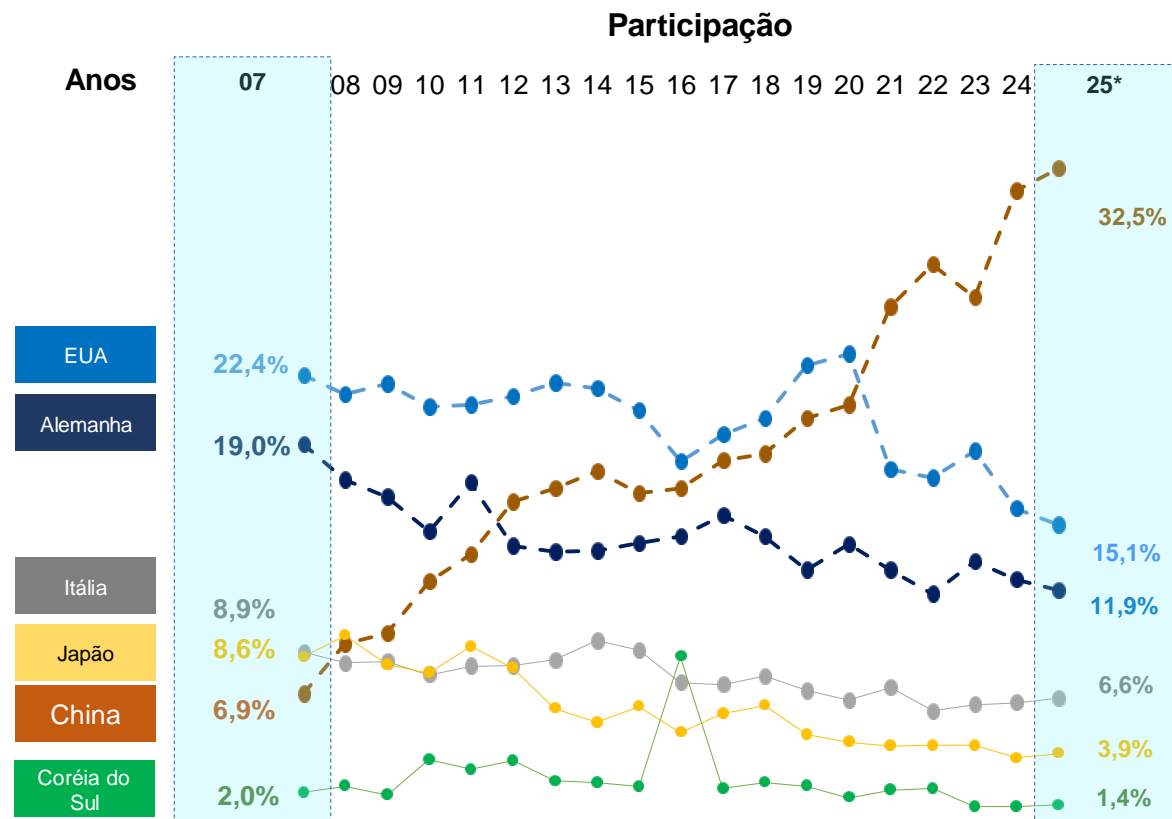
Máquinas e Equipamentos

As **importações** de **dezembro** não tiveram mudanças de trajetória. A **China** se manteve como principal origem, seguida por **EUA** e **Alemanha**.

No acumulado do **ano** (JanDez2025), a **China também continuou com participação elevada no total importado pelo país (32,5%)**. Houve no período crescimento de 12,1% das importações da China em relação a 2024, o que ampliou, novamente, a sua distância em relação aos tradicionais fornecedores de máquinas e equipamentos no Brasil.

Os dados históricos evidenciam uma ampliação contínua da presença de máquinas importadas no mercado brasileiro puxada predominantemente pela indústria chinesa.

Principais origens das máquinas importadas



Fonte: ComexStat. Nota: (*) Dados acumulados no ano

1.3

Outras informações

Consumo aparente, quadro de pessoal ocupado, carteira de pedidos e nível de utilização da capacidade instalada na indústria de M&E

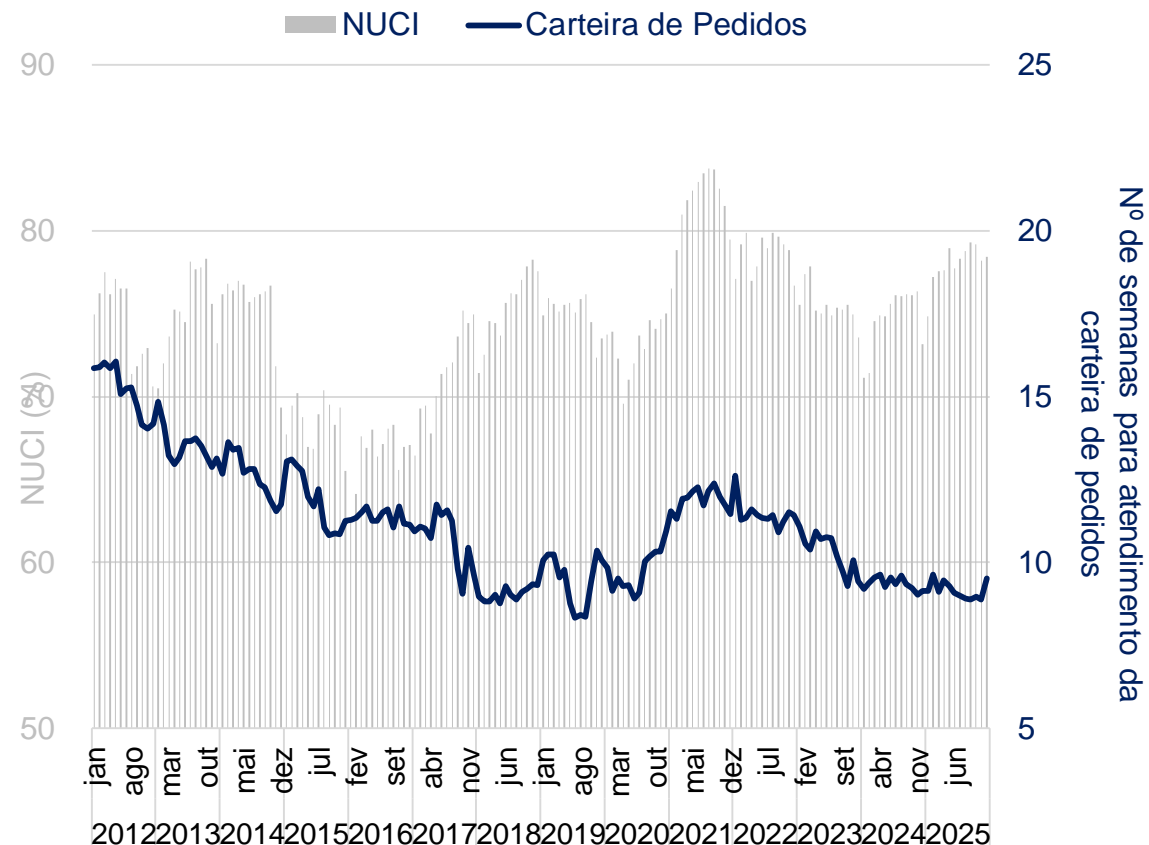
Capacidade instalada e carteira de pedidos

Máquinas e Equipamentos

O nível de *utilização da capacidade instalada* do setor de máquinas e equipamentos *registrou leve recuperação* em relação ao mês de novembro (0,3%) e atingiu **78,4%** em dezembro de 2025, valor 7,1% superior ao observado em dez24 (73,2%).

A *carteira de pedidos também registrou expansão em dezembro, recuperando parte da queda acumulada desde junho de 2025, quando iniciou o ciclo de desaceleração no setor.*

A indústria de máquinas e equipamentos encerrou 2025 com uma carteira de pedidos equivalente a 9,5 semanas, 4% acima à de 2024.



Carteira de pedidos subiu
+4,0% sobre dezembro de 2024, atingindo 9,5 semanas em 2025

Fonte: DEEE/ABIMAQ.

Pessoal ocupado

Máquinas e Equipamentos

O setor de máquinas e equipamentos registrou melhora no número de pessoas empregadas ao encerrar o ano com 414,3 mil colaboradores. ***Na comparação com 2024 o setor teve um acréscimo de 15.512 pessoas.***

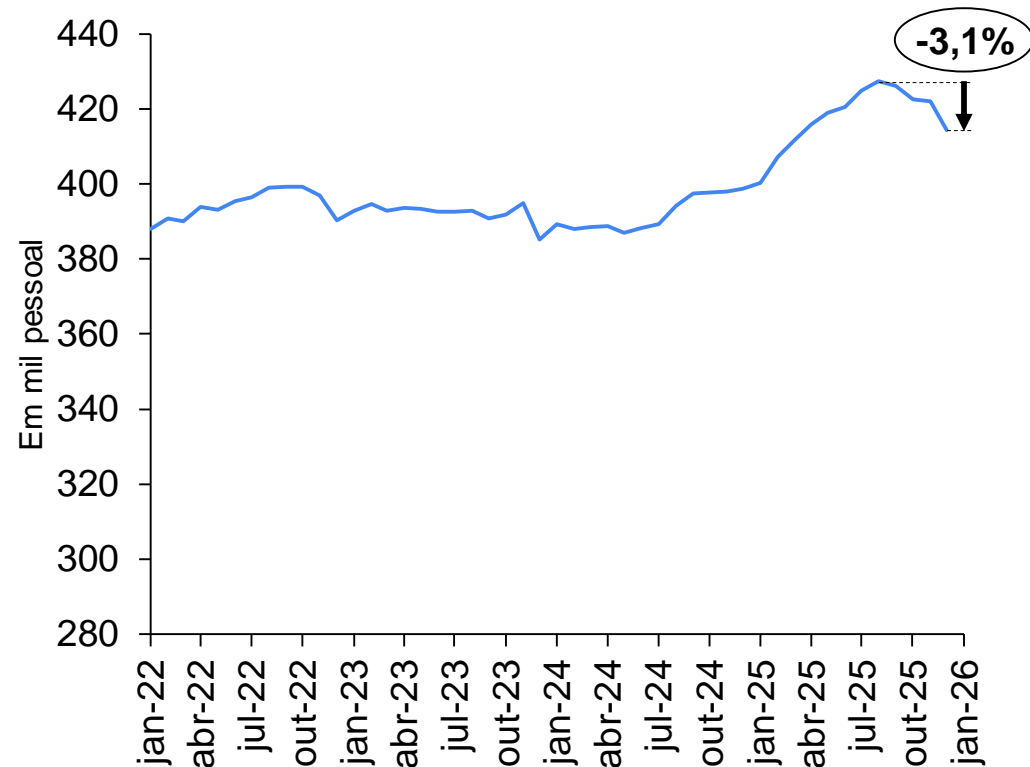
Apesar desta melhora no ano, o mês dezembro marcou quarto período consecutivo de queda na comparação mensal, como reflexo da desaceleração das vendas no período.

O movimento de dezembro de 2025 refletiu a desaceleração quase que generalizada entre os subsetores da indústria de máquinas, mas as maiores quedas foram registradas entre os fabricantes de máquinas agrícolas e de componentes.

Desempenho

Quadro de pessoal

Mês / Mês anterior = **-1,9%** | Mês / Mês do ano anterior = **+3,9%**
Ano / Ano anterior = **+6,5%** | 12 meses / 12 meses anteriores = **+6,5%**



Fonte: DEEE/ABIMAQ.



Redes sociais



@abimaqoficial



/abimaqoficial



/abimaqoficial



@abimaqoficial



Nós somos a **Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos** e **Sindicato Nacional da Indústria de Máquinas** e atuamos há mais de 85 anos para impulsionar o crescimento da indústria com foco na inovação tecnológica e na geração de negócios.



Fique por dentro de todas as novidades, escaneie e acompanhe nossos canais de comunicação



Obrigado!